

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** COBERTURA VACINAL DOS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO PIAUÍ

**Relatoria:** ALINE SILVA SANTOS  
TELMA MARIA EVANGELISTA DE ARAÚJO

**Autores:** ILLOMA ROSSANY LIMA LEITE  
NATHÁLIA RODRIGUES DE FIGUEIRÊDO  
SARAH NILKECE MESQUITA ARAUJO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

As vacinas são substâncias constituídas por agentes infecciosos vivos atenuados, inativos ou mortos, por suas frações ou ainda por toxinas, que têm como objetivo proporcionar proteção específica e duradoura contra doenças transmissíveis. A cobertura vacinal expressa a proporção de um grupo alvo que foi vacinado em um período de tempo. Dentre os diferentes grupos especiais para o Programa Nacional de Imunização (PNI), merecem destaque os estudantes da área de saúde. Objetivou-se avaliar a cobertura vacinal dos estudantes da área de saúde de uma Universidade pública do Piauí. Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e descritivo em uma Universidade pública de Teresina/PI. A população foi constituída por estudantes dos cursos de medicina, enfermagem, odontologia e farmácia sendo selecionados apenas aqueles que estão iniciando as atividades nos campos de estágio em Teresina, por entender que este é o momento ideal para o resgate da adequada cobertura vacinal, assim, obteve-se uma amostra de 124 estudantes. A coleta de dados foi realizada nas salas de aula da Universidade do estudo, de outubro a novembro de 2009, mediante a aplicação de questionários e pela observação dos cartões de vacina dos estudantes. Foram seguidos todos os preceitos estabelecidos na Resolução 196/96 referente à pesquisa com seres humanos. Constatou-se que 62% da população do estudo afirmou não conhecer as indicações do PNI e apenas 38% referiu conhecer. Quanto à cobertura vacinal dos graduandos estudados observou-se que as vacinas com maior cobertura foram: BCG (72%), VHB (58%) e dT (55%). Seguidas da antiamarílica (38%), dupla viral (33%) e influenza (19%). Quando investigados sobre quais vacinas foram disponibilizadas pela universidade, a maioria dos alunos apontou a VHB (73%), seguida da vacina dT (48%), dupla viral (27%), influenza (15%), antiamarílica (5%), BCG (2%) e outras (11%). Sabe-se que a vacinação é a forma mais eficaz para a prevenção de doenças imunopreveníveis no ambiente hospitalar. Nesse sentido, além de apontar aspectos da saúde dos estudantes, leva a um processo de planejamento e a uma possível reformulação das ações referentes à vacinação.